

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR  
DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

DELMA BRAZ SERENATO



Contribuições da gestão escolar para o uso das TIC's no processo  
ensino aprendizagem

CURITIBA  
2016

DELMA BRAZ SERENATO Coordenação Educação,



Contribuições da gestão escolar para o uso das TIC's no processo ensino aprendizagem

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Pedagógica, Setor de Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): Janice Mendes da Silva

CURITIBA  
2016

## CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR PARA O USO DAS TIC'S NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

SERENATO<sup>1</sup>, Delma Braz

### RESUMO

Considerando o trabalho do gestor escolar como sendo fundamental para a implantação de melhorias na escola, neste artigo objetivou-se compreender de que forma a gestão (direção) pode auxiliar a equipe escolar a utilizar as novas tecnologias digitais no contexto educacional. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a função da gestão escolar, os papéis a ela atribuídos bem como o envolvimento da mesma com a formação dos professores para o uso da tecnologia na escola a fim de atrelarmos o conhecimento teórico com a prática, também apresenta um breve histórico da inserção das tecnologias da informação e da comunicação (tic) nas escolas. Incide em uma pesquisa qualitativa com estudo de caso direcionada a duas gestoras da rede municipal do ensino fundamental do município de Irati/PR, tendo como instrumento de coleta de dados o questionário. Com base na pesquisa bibliográfica e no estudo realizados, pôde-se concluir a necessidade de envolvimento dos gestores escolares na articulação da formação pedagógica dos diferentes segmentos da comunidade escolar contribuindo para a promoção de práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem utilizando as tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar.

**PALAVRAS CHAVE:** gestor escolar, tecnologia da informação e da comunicação (tic), formação pedagógica

---

<sup>1</sup> Artigo produzido pela aluna Delma Braz Serenato do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob a orientação da professora Janice Mendes da Silva. E-mail: janice.pedagogia@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

As transformações que hoje varrem o planeta vão evidentemente muito além de uma simples mudança de tecnologias de comunicação e informação. No entanto, as TCI, como hoje são chamadas, desempenham um papel central. E na medida em que a educação não é uma área em si, mas um processo permanente de construção de pontes entre o mundo da escola e o universo que nos cerca, a nossa visão de incluir estas transformações. Não é apenas a técnica de ensino que muda, incorporando uma nova tecnologia. É a própria concepção do ensino que tem de repensar os seus caminhos. (LADISLAU DOWBOR , 2013 ,p.12)

Com desenvolvimento da tecnologia as transformações na sociedade ocorrem de forma acelerada, e influenciam espontaneamente o modo de ensinar e aprender na escola desafiando professores, gestores e coordenadores a oferecerem um ensino de qualidade.

Educação de qualidade é uma busca constante das instituições de ensino, para que isso se torne realidade são necessárias ações que sustentem um trabalho em equipe e uma gestão que priorize a formação docente contribuído para um processo administrativo de qualidade conforme Chiavenato (1997, p.101), “não se trata mais de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas. As organizações cada vez mais precisam de pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões” (NOGUEIRA, 2008, p.1).

Neste cenário apresentado pelo autor acima citado, trabalhar em equipe é essencial para o desenvolvimento de ações que resultem na qualidade do ensino, ele também menciona a figura do gestor no papel da gestão como alguém que deva priorizar a formação docente.

Rodrigues (2004) considera a gestão como a ação de mediar os recursos para o fim de atingimento das metas estabelecidas pela organização e explica que os recursos, nessa situação, referem-se às pessoas, aos bens, aos serviços e aos processos existentes na organização.

Segundo Moreira e Kramer (2007, p. 1046).

A promoção de uma educação de qualidade depende de mudanças profundas na sociedade, nos sistemas educacionais e na escola. Nesses dois últimos, exigem-se: condições adequadas ao trabalho pedagógico; conhecimentos e habilidades relevantes; estratégias e tecnologias que favoreçam o ensinar e o aprender; procedimentos de avaliação que subsidiem o planejamento e o



aperfeiçoamento das atividades pedagógicas; formas democráticas de gestão da escola; colaboração de diferentes indivíduos e grupos; diálogo com experiências não formais de educação; docentes bem formados (que reconheçam o potencial do aluno e que concebam a educação como um direito e um bem social).

Essa citação confirma a importância da educação de qualidade e, ao mesmo tempo, trás a confirmação das dificuldades operacionais para implantá-la. No entanto, esse é um desafio ao gestor que vai de encontro a necessidade da promoção do aperfeiçoamento profissional dos docentes.

Com a implantação da gestão democrática nas escolas a função do diretor sofreu alterações em sua forma de intervir, assim como em suas finalidades.

Segundo Valerian (1993, p.34), o diretor tem novas perspectivas de função como:

(...) provocar a melhoria do bom funcionamento da escola; a de encontrar soluções para os problemas que se colocam localmente para a implementação de novas finalidades educacionais; e a de introduzir a inovação para melhorar a qualidade e a eficácia do ensino. O diretor da escola já não é apenas um administrador: ele deve ser também um inovador. E estas duas funções não são contraditórias: tornam-se compatíveis quando a direção da escola se torna mais democrática, quando atribui poderes mais amplos ao conjunto dos agentes da escola: professores, pais, coletividade local.

O papel do diretor é fundamental para a implementação eficaz da política educacional do sistema e ao desenvolvimento pleno dos objetivos educacionais, assegurando a unidade escolar. (ALONSO, 1976)

Considerando, portanto o trabalho do gestor como sendo fundamental para a implantação de melhorias na escola, neste trabalho objetivou-se caracterizar o interesse e as ações do gestor para inserir o uso de tecnologias na escola. Para tanto a pesquisa visa responder ao problema: como a gestão pode auxiliar a equipe escolar a utilizar as novas tecnologias digitais no contexto educacional?

O trabalho é uma pesquisa de campo realizada no município de Irati/PR a duas gestoras da rede municipal de ensino fundamental, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário contendo cinco questões abertas, a fim de compreender o papel do gestor frente ao desafio do uso da tecnologia na escola. Uma vez que no

cenário educacional compete ao gestor como líder propiciar condições para a participação todos os segmentos da escola no processo formativo contribuindo para a promoção de práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem utilizando as tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar.

## 2 TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: CONTEXTO HISTÓRICO

A introdução da tecnologia computacional no sistema de ensino público ocorreu na década de 80, quando o Ministério da Educação (MEC) patrocinou o Projeto Educom. Por meio desse projeto foram implantados centros-piloto de Informática em Educação em cinco universidades públicas (Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Estadual de Campinas), com o objetivo de desenvolver pesquisas e metodologias sobre o uso do computador como recurso pedagógico. Em outubro de 1989 foi efetivado o Programa Nacional de Informática Educativa (Proninfe), através Portaria Ministerial nº 549/GM. O Proninfe tinha por finalidade: Desenvolver a informática educativa no Brasil, através de projetos e atividades, articulados e convergentes, apoiados em fundamentação pedagógica sólida e atualizada, de modo a assegurar a unidade política, técnica e científica imprescindível ao êxito dos esforços e investimentos envolvidos.

Em abril de 1997, foi criado, pela Portaria no 522/MEC, o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) para promover o uso pedagógico da informática na rede pública de ensino fundamental e médio. O programa é desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância (Seed), por meio do Departamento de Infra-Estrutura Tecnológica (Ditec), em parceria com as Secretarias de Educação estaduais e municipais. O ProInfo funciona de forma descentralizada. Sua coordenação é de responsabilidade federal, e a operacionalização é conduzida pelos estados e municípios.

Com a implantação do Proinfo as escolas públicas passaram a receber laboratórios de informática e os professores puderam contar com o uso do computador com um instrumento facilitador da aprendizagem.

a utilização do computador na educação é possível ao professor e a escola dinamizarem o processo de ensino-aprendizagem, com aulas mais criativas, mais motivadoras e que despertem, nos alunos, a curiosidade e o desejo de aprender, conhecer e fazer descobertas. A dimensão da informática na educação, não está, portanto, restrita à informatização da parte administrativa da escola ou ao ensino da informática para os alunos. (BRASÍLIA, 2007, p.38)

O uso do computador na educação como um recurso ou instrumento pedagógico deve estar conectado às necessidades e interesses da escola, tendo, portanto, uma abordagem pedagógica e social.

A tecnologia é algo a ser utilizado para a transformação do ambiente tradicional da sala de aula (local, normalmente, desinteressante, com pouca interação entre aluno e professor), buscando através dela criar um espaço em que a produção do conhecimento aconteça de forma criativa, interessante e participativa, de modo que seja possível educador e educando aprenderem e ensinarem usando imagens, sons, formas textuais e com isso, adquirirem os conhecimentos necessários para obterem sucesso no dia-a-dia em sociedade (KENSKI, 2001, p.22)

De acordo com Valente<sup>2</sup>, a presença do computador, o seu uso como ferramenta requer certas ações que são fundamentais no processo de construção do conhecimento é por isso é importante que elas estejam claras na proposta pedagógica da escola, considerando os interesses, as exigências da comunidade e da sociedade.

## **NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA E OS DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR**

Ao mencionar tecnologias nos vem a mente a incorporação dos computadores, vídeo, softwares e Internet e outros artefatos tecnológicos na escola ampliando a possibilidades de aprendizado. De acordo com Kenski (2003, p.24)

"Estamos vivendo um novo momento tecnológico. A ampliação das possibilidades de comunicação e de informação, por meio de equipamentos como telefone, a televisão, e o computador, altera nossa forma de viver e de aprender na atualidade."

Ainda segundo Kenski (2007) para que as tecnologias sejam capazes de gerar alterações no contexto educacional elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente no âmbito escolar, ou seja, é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia.

De acordo com Gatti (1993, apud MAINART; SANTOS, 2010, p. 03):

---

<sup>2</sup> referência do artigo intitulado Por que o computador na educação?, disponível em [WWW.nied.unicamp.br/publicacoes/separatos/3ep2.pdf](http://WWW.nied.unicamp.br/publicacoes/separatos/3ep2.pdf), acessado dia 25/02/2016, sem data de publicação.



A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações.

Obviamente que a incorporação da tecnologia não virá a tornar espontaneamente perfeito todo o processo de ensino, porém, apresenta-se como um caminho importante na mediação pedagógica construída diariamente dentro e fora da escola.

Masetto (2000) acrescenta que as tecnologias podem contribuir para uma aprendizagem efetiva, mas se for usada de forma adequada, e com novas atitudes por parte do professor para desenvolver seu papel na mediação pedagógica. Portanto, a mediação pedagógica sempre se fará necessária, pois de nada adianta o aluno ter o conhecimento e não saber trabalhar com ele, no cenário do uso das tecnologias na escola se faz necessária:

Adequada formação de educadores para a apropriação das tecnologias disponíveis de modo a dominar os principais recursos e compreender características e propriedades inerentes às tecnologias; aprender a integrá-las entre si de acordo com as necessidades que emergem nas situações de uso nos processos de ensinar e aprender, articular teorias educacionais a partir das experiências realizadas com o uso dessas tecnologias. (ALMEIDA, 2007, p. 12)

Para tanto é imprescindível:

O envolvimento dos gestores escolares na articulação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, na liderança do processo de inserção das TIC na escola em seus âmbitos administrativo e pedagógico e, ainda, na criação de condições para a formação continuada e em serviço dos seus profissionais, pode contribuir e significativamente para os processos de transformação da escola em um espaço articulador e produtor de conhecimentos compartilhados. (ALMEIDA, 2004, p.2)

A formação fortalece o papel da direção na gestão das TIC e na busca de condições que ajudem a articular o uso administrativo e pedagógico das tecnologias na escola.

A formação assim definida requer, das pessoas, o desenvolvimento do potencial cognitivo, capacidade criativa e uma competência especial para mobilizar e articular recursos pessoais. Essa visão do problema sugere que a educação esteja centrada no processo de desenvolvimento humano e implica a potencialização das faculdades pessoais, o desenvolvimento de capacidades e competências necessárias para enfrentar os desafios da sociedade atual (ALMEIDA E ALONSO, 2007, p. 24).

Sendo assim o desafio do gestor vai além de dar condições físicas e estruturais para o uso da tecnologia na escola, ele precisa colaborar com as iniciativas que vão de encontro com as necessidades da comunidade, pois:

[...] o mundo mudou, as pessoas vivem em outra época e as escolas precisam estar atentas para isso. Portanto, o gestor tem o papel fundamental de propor novas formas de organizar o trabalho escolar, tornando esse ambiente o mais próximo possível dessa realidade. Para tanto, ele precisa estar preparado para encarar os desafios que se impõem à educação e à própria escola. (ALMEIDA E ALONSO, 2007, p. 30)

Ainda segundo Almeida (2008), “O acesso às tecnologias adquire sentido quando se consegue atribuir significado às informações e expressar-se por meio dessa tecnologia”. Portanto:

O gerenciamento das TIC na escola só será possível a partir da formação continuada com todos os envolvidos na escola, com a participação fundamental do gestor e coordenador pedagógico para que possam refletir sobre suas práticas, experimentar, analisar, trocar experiências, fazer parcerias, elaborar e produzir conhecimento, explorando as potencialidades e especificidades das tecnologias disponíveis na escola, incentivando e fomentando a utilização das TIC pelos demais educadores. (GOMES, 2008, p. 164).

E Valente (1999, p. 4) complementa que:

[...] a implantação da informática como auxiliar do processo de construção do conhecimento implica mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidades de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional. Nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para utilização dos mesmos.

Segundo Teixeira e Marcon (2009, p.117) “as práticas educacionais, portanto, precisam ser pensadas como formas por meio das quais o sujeito possa ser estimulado a participar ativa e significativamente de todos os processos de construção do conhecimento”.

Aperfeiçoar o uso pedagógico dos equipamentos tecnológicos é urgente e necessário e compete ao gestor como líder propiciar condições para a participação todos os segmentos da escola no processo formativo contribuindo para a promoção de práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem utilizando as tecnologias da informação e comunicação para superar práticas pedagógicas tradicionais no ambiente escolar.

### **3 METODOLOGIA DE PESQUISA**

#### **Pesquisa qualitativa com estudo de caso**

O objeto de estudo dessa pesquisa foi compreender, de que forma a gestão (direção) pode auxiliar a equipe escolar a utilizar as novas tecnologias digitais no contexto educacional, levando sempre em consideração a diversidade de pensamentos e de atitudes existentes no contexto educacional.

Por considerar o uso das tecnologias como relevante ao processo educacional é que surgiu a necessidade de aprofundar o tema através da pesquisa qualitativa.

A abordagem qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números (SILVA E MENEZES, 2001, p.20).

Para a coleta de dados, utilizou-se a aplicação de um questionário, segundo Ludke e André (1986), o questionário é uma das principais técnicas de trabalho em quase todos os tipos de pesquisa utilizados nas ciências sociais. Ainda Ludke e André (1986) esclarecem que a aplicação de questionários simboliza um dos instrumentos básicos para a coleta de dados, dentro da presente perspectiva de pesquisa.

Foram 6 perguntas direcionadas a dois gestores (diretores) de duas escolas municipais situadas na zona urbana da cidade de Irati – PR.

Num primeiro momento foi realizada uma revisão bibliográfica para compreender a função da gestão, os papéis a ela atribuídos bem como o envolvimento da mesma com a formação dos professores para o uso da tecnologia na escola a fim de atrelarmos o conhecimento teórico com a prática.

#### **3.1 ANÁLISE DE DADOS**

##### **Conhecimento sobre as TIC (Tecnologias de informação e Comunicação) aplicadas à educação:**

Na entrevista a gestora da escola 1 e a da escola 2 responderam que tem conhecimento sobre as TIC (Tecnologias de informação e Comunicação) aplicadas à educação, mas as utilizam raramente. Segundo Almeida (2004, p.2)

O envolvimento dos gestores escolares na articulação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, na liderança do processo de inserção das TIC na escola em seus âmbitos administrativo e pedagógico e, ainda, na criação de condições para a formação continuada e em serviço dos seus profissionais, pode contribuir e significativamente para os processos de transformação da escola (...).

Nas circunstâncias descritas pelo autor, o gestor está envolvido em todo o processo escolar e apesar de utilizar raramente as tecnologias aplicadas à educação, criam condições para que os demais envolvidos no processo educacional possam inseri-las dentro das práticas educacionais.

### **Projeto Político Pedagógico (PPP)**

Com referência ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola a gestora da escola 1 respondeu que o mesmo contempla a aplicação das novas tecnologias educacionais em atividades pedagógicas, mas só para alunos.

De acordo com Valente<sup>3</sup>, a presença do computador, o seu uso como ferramenta requer certas ações que são fundamentais no processo de construção do conhecimento é por isso é importante que elas estejam claras na proposta pedagógica da escola, considerando os interesses, as exigências da comunidade e da sociedade recorrendo ao computador para complementar a aprendizagem das disciplinas.

A gestora da escola 2 respondeu que o PPP contempla com toda a comunidade. Neste sentido Gomes (2008, p. 164), contribui com a afirmação de que:

O gerenciamento das TIC na escola só será possível a partir da formação continuada com todos os envolvidos na escola, com a participação fundamental do gestor e coordenador pedagógico para que possam refletir sobre suas práticas, experimentar, analisar, trocar experiências, fazer parcerias, elaborar e produzir conhecimento, explorando as potencialidades e especificidades das tecnologias disponíveis na escola, incentivando e fomentando a utilização das TIC pelos demais educadores.

No exposto pelos autores entende-se que as novas tecnologias fazem parte da estrutura de uma nova sociedade que estamos experienciando, e a sua utilização na escola exige formação de todos os envolvidos com ações contextualizadas no projeto político pedagógico atendendo aos objetivos da escola e da sociedade.

---

<sup>3</sup> referência do artigo intitulado Por que o computador na educação?, disponível em [WWW.nied.unicamp.br/publicacoes/separatos/3ep2.pdf](http://WWW.nied.unicamp.br/publicacoes/separatos/3ep2.pdf), acessado dia 25/02/2016, sem data de publicação.

## **Equipamentos**

Em relação aos equipamentos de que a escola dispõe para uso de alunos e professores, não apenas restrito ao uso da direção, tanto a gestora da escola 1 como da escola 2, informaram que dispõem de um laboratório de informática com computadores.

Este instrumento tecnológico revelado pelas gestoras só vem a confirmar que

"Estamos vivendo um novo momento tecnológico. A ampliação das possibilidades de comunicação e de informação, por meio de equipamentos como telefone, a televisão, e o computador, altera nossa forma de viver e de aprender na atualidade." (KENSKI, 2003, p.24)

Diante das circunstâncias do cenário descrito pelo autor acima citado é necessário a escola incorporar pedagogicamente o uso do computador a prática pedagógica, pois ela esta inserida neste novo momento tecnológico.

## **Uso das tecnologias.**

De que forma a escola vem trabalhando para fazer uso das tecnologias de modo a fortalecer o aprendizado dos alunos? Segundo a gestora 1 “ aproveitando os conteúdos previstos no planejamento através de uma abordagem e metodologia diferenciada. ”

A tecnologia e algo a ser utilizado para a transformação do ambiente tradicional da sala de aula (local, normalmente, desinteressante, com pouca interação entre aluno e professor), buscando através dela criar um espaço em que a produção do conhecimento aconteça de forma criativa, interessante e participativa, de modo que seja possível educador e educando aprenderem e ensinarem usando imagens, sons, formas textuais e com isso, adquirirem os conhecimentos necessários para obterem sucesso no dia-a-dia em sociedade (KENSKI, 2001, p.22)

Segundo a gestora da escola 2 “Oferecendo capacitação aos profissionais em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação para que os mesmos possam usar a tecnologia a favor da aprendizagem dos alunos de modo diferenciado e criativo. ”

Segundo Valente (1999, p. 4):

[...] a implantação da informática como auxiliar do processo de construção do conhecimento implica mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores

e comunidades de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional. Nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para utilização dos mesmos.

No âmbito educacional evidenciado pelos autores a tecnologia transforma o ambiente educacional e vai além da formação continuada de todos os segmentos da escola ela ultrapassa os muros da escola e envolve toda a comunidade.

### **Processo de incorporação da tecnologia na escola**

Segundo o gestor da escola 1 o processo de implementação da tecnologia na escola ocorre gradativamente e o professor é estimulado a experimentar metodologias diferenciadas.

Para Teixeira e Marcon (2009, p.117) “as práticas educacionais, portanto, precisam ser pensadas como formas por meio das quais o sujeito possa ser estimulado a participar ativa e significativamente de todos os processos de construção do conhecimento”.

Segundo a gestora da escola 2 o processo de implementação da tecnologia ocorre através da promoção de formação continuada onde todos os envolvidos com o processo educativos são convidados a participar.

Segundo Almeida (2007, p. 12):

Adequada formação de educadores para a apropriação das tecnologias disponíveis de modo a dominar os principais recursos e compreender características e propriedades inerentes às tecnologias; aprender a integrá-las entre si de acordo com as necessidades que emergem nas situações de uso nos processos de ensinar e aprender, articular teorias educacionais a partir das experiências realizadas com o uso dessas tecnologias.

Na colocação proeminente do autor fica evidente que formação de educadores sempre se faz necessário. De acordo com Valente (1999) é

(...) necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidades de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional (...).



**Motivo pelo qual os professores não usam os recursos disponíveis na escola.**

A gestora da escola 1 elencou como motivos o comodismo, a insegurança e a falta de conhecimento dos professores com relação ao uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem.

Gestora da escola 2 também, elencou comodismo, a insegurança e a falta de conhecimento dos professores e acrescentou o medo.

Neste contexto:

“A formação do professor é fator imprescindível para que a escola consiga melhorar a capacidade do cidadão comunicante, uma vez que o professor pode adotar em sua prática cotidiana uma postura que subsidia e estimula o aluno a refletir o que significa comunicar-se em nossa sociedade, como também aprender a manipular tecnicamente as linguagens e a tecnologia” (CHIAPINNI, 2005, P. 278).

Ainda segundo Masetto (2000) as tecnologias podem contribuir para uma aprendizagem efetiva, mas se for usada de forma adequada, e com novas atitudes por parte do professor para desenvolver seu papel na mediação pedagógica. No contexto descrito pelo autor acima só através da formação os professores poderão dominar os principais recursos e compreender características e propriedades inerentes às tecnologias vencendo o medo e a insegurança.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse estudo foi possível compreender a função do gestor escolar e também relacionar o sucesso do aprendizado e a qualidade do ensino com a necessidade de formação continuada de toda a equipe escolar.

Oferecer condições para efetivação da aprendizagem agregando a tecnologia, ampliando espaços e oportunizando a formação de todos os agentes educacionais é um desafio inerente à gestão.

Autores citados acima como Valerian, ALMEIDA E ALONSO descrevem importantes atribuições ao gestor que devem culminar na geração de um clima de transformação de atitudes na escola e estimulando segundo Gomes (2008), os segmentos da escola a trabalharem em equipe e fazerem o uso das ferramentas tecnológicas disponíveis na escola para contribuírem com a melhoria da qualidade da educação.

Entretanto, também se conclui que inserir as tecnologias na escola não é suficiente para que ocorram transformações nas práticas pedagógicas.

“A formação do professor é fator imprescindível para que a escola consiga melhorar a capacidade do cidadão comunicante, uma vez que o professor pode adotar em sua prática cotidiana uma postura que subsidia e estimula o aluno a refletir o que significa comunicar-se em nossa sociedade, como também aprender a manipular tecnicamente as linguagens e a tecnologia” (CHIAPINNI, 2005, P. 278).

Neste cenário conclui-se que é necessário que a escola ofereça aos seus professores formação para a utilização consciente das tecnologias e dos recursos que a mesma oferece, visando facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma eles adquirem o domínio dos recursos e compreendem características e propriedades inerentes às tecnologias, aprendendo a integrá-las de acordo com as necessidades educacionais dos alunos.

Conclui-se também que compete ao gestor como líder propiciar condições para a participação todos os segmentos da escola no processo formativo contribuindo para a promoção de práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem utilizando as

tecnologias da informação e comunicação para superar práticas pedagógicas tradicionais no ambiente escolar.

## 5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. ALONSO, Myrtes, (orgs.). **Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007.

ALMEIDA, F.J.; ALMEIDA, M.E.B. **Liderança, gestão e tecnologias: para a melhoria da educação no Brasil**. São Paulo: PUC/SP e Microsoft do Brasil, 2006.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das Tecnologias na Educação**. In: Salto para o Futuro. Brasília: Posigraf, 2005.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B.; PRADO, Maria Elizabette B. B. **A formação de gestores para a incorporação de tecnologias na escola**: uma experiência de EAD com foco na realidade da escola, em processos interativos e atendimento em larga escala. Disponível no Site: [www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/131tca5.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/131tca5.pdf). Acesso em 24/04/2016.

ALMEIDA, M. ; RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola**: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem. São Paulo: PUC-SP, 2004. Disponível em: <http://usuarios.idbrasil.org.br/nte/texto4O%20papel%20do%20gestor%20e%20a%20TICS.pdf>>. Acesso em: 20/04/2016.

ALONSO, Myrtes. **O Papel do Diretor na Administração Escolar**. São Paulo: Difel, 1976.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. SEF: Brasília, 1998.

CHIAPINNI, L. **A reinvenção da catedral**. São Paulo; Cortez, 2005.

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do Conhecimento: os desafios da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **O líder do futuro**. Tradução Cyntia Azevedo. São Paulo: Futura, 1996.

GATTI, Bernadete. **Os agentes escolares e o computador no ensino**. São Paulo: FDE/SEE.

GOMES, Maria Amábia Viana. **Reflexos da Formação Continuada do Curso TV na Escola e os Desafios de Hoje nas Práticas Pedagógicas dos Professores Cursistas**. In: MERCADO, Luís Paulo L.(org.) *Práticas de Formação de Professores na Educação a Distância*. Maceió: Edufal, 2008

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A.- **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, E.P.U., 1986. 99p.

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: \_\_\_\_\_. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2000. 173 p.

MOREIRA, A. F. B.; KRAMER, S. Contemporaneidade, educação e tecnologia. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 28 jun. 2016.

NOGUEIRA, Vanessa dos Santos. **O papel do coordenador pedagógico**. Disponível em: <http://pedagogia.brasilecola.com/trabalho-docente/o-papelcoordenador-pedagogico.htm>. Acessado em: 27 maio. 2016.

PRETTO, N, L. **Uma escola sem/com Futuro**. Rio de Janeiro: Papirus, 1996.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

TEIXEIRA. Adriano Canabarro e MARCON. Karina.(Org.). **Informática educativa como espaço de inclusão digital: relatos da experiência da rede municipal de ensino de Passo Fundo –RS**. In: *Inclusão digital experiências, desafios e perspectivas*. Universidade de Passo Fundo, Editora da Universidade de Passo fundo, 2009.

VALENTE, José Armando **Por quê o computador na educação?** Disponível em [http://www.ich.pucminas.br/pged/db/wq/wq1\\_LE/local/txtie9doc.pdf](http://www.ich.pucminas.br/pged/db/wq/wq1_LE/local/txtie9doc.pdf) . Acessado dia 20/04/2016

VALERIAN, J. **Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento**, 2ª ed. São Paulo: Cortez, UNESCO/MEC, 1993.

## 6 ANEXOS

### QUESTIONÁRIO

O presente questionário faz parte de uma pesquisa realizada no contexto de uma Pós Graduação Lato sensu em Coordenação Pedagógica, ministrada pela Universidade Federal do Paraná. Seu objetivo é analisar de que forma a gestão (direção) pode auxiliar a equipe escolar a utilizar as novas tecnologias digitais no contexto educacional? Os dados serão utilizados exclusivamente em trabalho de pesquisa acadêmica. As informações disponibilizadas serão resguardadas e não serão divulgadas publicamente.

**1-** Como você gestor (diretor) avalia o seu conhecimento sobre as TIC (Tecnologias de informação e Comunicação) aplicadas à educação?

- A ( ) Desconheço
- B ( ) Conheço, mas as utilizo raramente
- D ( ) Conheço o suficiente para atuar com elas

**2-** O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola contempla a aplicação das novas tecnologias educacionais em atividades pedagógicas

- A. ( ) Sim, mas só para alunos
- B. ( ) Sim com toda a comunidade
- C. ( ) Não, a necessidade não foi detectada

**3-** Quais são os equipamentos de que a escola dispõe para uso de alunos e professores, não apenas restrito ao uso da direção?

**4-** De que forma a escola vem trabalhando para fazer uso das tecnologias de modo a fortalecer o aprendizado dos alunos?

**5-** Como o diretor e os demais segmentos da comunidade escolar vêm participando do processo de incorporação da tecnologia na escola?



**6-** Qual seria o motivo pelo qual os professores não usam os recursos tecnológicos disponíveis na escola?